VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

AMARAL; Jocelio Matos [1], SILVA; Hudson Soares da [2], ALMEIDA; Deybson Borba de [3]

RESUMO

INTRODUÇÃO

O Processo de Enfermagem (PE) é um importante método científico que norteia e estabelece objetivos para o cuidado de enfermagem a pessoas em todos os ciclos de vida[1]. Em síntese é constituído por cinco etapas inter-relacionadas e interdependentes: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. A sua execução é norteada pelo raciocínio clínico e a tomada de decisão embasada, resultante de uma análise crítico-reflexiva dos dados coletados dos pacientes [2].

O PE é uma exigência de diversos padrões de qualidade assistencial nacionais e internacionais tanto por parte do Conselho Federal de Enfermagem como pelos institutos que monitoram a qualidade das organizações de saúde. Sendo visto por órgãos de diversos países como importante método para a promoção de um cuidado ético político e comprometido com a vida humana, seguro e capaz de englobar os elementos necessários para uma tomada de decisão assertiva e adequada às demandas da sociedade [3,4].

Cabe destacar que o cuidado guiado pelo processo de enfermagem, bem como, pelas teorias de enfermagem pode repercutir nos indicadores de morbimortalidade, nas sequelas, possíveis iatrogenias, em eventos adversos e na qualidade de vida da população brasileira. Possuindo reflexos na satisfação e autonomia profissional e na melhoria da performance organizacional.

Assim, o PE, devidamente pautado em um modelo teórico (ex: autocuidado, necessidades humanas, sistemas de adaptação, entre outros) permite uma maior eficiência, eficácia e efetividade do cuidado. Isto acontece pois, entre outros fatores, o PE consegue emergir a necessidade do raciocínio clínico e pensamento crítico, seja através da investigação dos problemas do ser cuidado, identificação de riscos ou da organização do cuidado com foco nos resultados. Essas habilidades são essenciais em todos os serviços, inclusive no contexto da terapia intensiva, uma vez que é um serviço que exige tomada de decisões assertivas, rápidas e devidamente embasadas por parte das enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem [2, 3].

Entretanto, para a implantação e operacionalização do PE torna-se necessário ajustá-lo à realidade das organizações, e considerar o quantitativo de trabalhadoras, horas de trabalho semanais, número de usuários, especificidade do cuidado, grau de dependência dos pacientes e carga de trabalho demandada na unidade. Além disso, é necessária a sensibilização da comunidade assistencial, o desenvolvimento de plano de ação, qualificação dos profissionais envolvidos e uso de instrumentos validados [5].

A adoção de instrumentos validados pode auxiliar na operacionalização adequada do PE, de forma que os gestores e coordenadores dos serviços de terapia intensiva possam verificar e seguir as etapas/fases necessárias para adequação do PE à realidade do serviço e, assim ter-se embasamento científico, ético e político nas ações para a obtenção de resultados mais efetivos e impactantes na qualidade do cuidado profissional.

Diante disso, este estudo teve como objetivo identificar o estado da arte sobre validação de instrumentos para o processo de enfermagem em unidades de terapia intensiva.

MÉTODO

[1] Universidade Estadual de Feira de Santana, joceliomatosamaral@gmail.com
[2] Universidade Estadual de Feira de Santana, hudsonsilvafsa@gmail.com
[3] Universidade Estadual de Feira de Santana, dbalmeida@uefs.br

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em duas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed. A busca na BVS foi realizada a partir dos seguintes descritores em ciências da saúde: *processo de enfermagem; estudos de validação* e *terapia intensiva*, unidos pelo conectivo booleano *and.* Foram adotados os critérios de seleção: textos completos em formato de artigo e publicados no período compreendido entre 2011 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol.

A segunda busca foi realizada no portal da PubMed, através dos descritores *Medical Subject Headings (MeSH)* : *Nursing Process* AND *Validation Study* AND *Critical Care.* Além disso, foram adotados o mesmo critério temporal da busca anterior. A partir disso foram identificados 37 artigos na BVS e 15 na PubMed, totalizando 52 resultados. Após retirada dos textos duplicados e a leitura dos títulos e resumo, foram identificados 18 artigos consonantes com a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto aos resultados, a construção e validação de instrumentos teve ênfase na população pediátrica e neonatal (n=4) e poucos estudos contemplaram todas as etapas do PE, sendo que focaram-se mais em etapas específicas, como o Histórico de Enfermagem (n=2), Diagnósticos de enfermagem (n=3), e Planejamento de ações (n=2). Além disso, não houve registros de instrumentos com foco na sua implementação no contexto da terapia intensiva e parte dos instrumentos não especificaram uma teoria de enfermagem como suporte teórico necessário para sua estruturação (n=3).

Ao mesmo tempo, os estudos concentraram-se mais na elaboração de protocolos específicos de cuidados, como manejo da *sepse*, detecção de *delirium*, cuidados paliativos, criação de vínculo mãe-filho, manejo de crianças em posição prona, mensuração de dor. Foram identificados também alguns estudos voltados para construção, tradução e adaptação de escalas específicas, como para eventos adversos e escalas de aprendizagem e satisfação.

Estes resultados permitem identificar uma lacuna na produção científica de enfermagem quanto ao PE no contexto da terapia intensiva, pois os estudos metodológicos sobre a temática foram escassos, já que com maior frequência as pesquisas limitam-se em discutir alguns indicadores interferentes no planejamento do cuidado, comumente na modalidade de estudos de caso, relatos de experiência ou pesquisa documental. Ao mesmo tempo, foi identificada uma ênfase crescente na produção de instrumentos específicos/especializados de produção do cuidado sem relação direta com o PE. Isso pode expressar a fragmentação ainda existente quanto a implementação efetiva do PE nos serviços de saúde.

CONCLUSÃO

Através do estudo foi possível identificar uma demanda por instrumentos científicos que possam direcionar os serviços de enfermagem na estruturação do PE, uma vez a pesquisa sobre a temática ainda é incipiente, e a implementação deste método frequentemente é feita de forma inadequada ou fragmentada. Assim, torna-se necessário o fortalecimento de iniciativas de produção científica para o PE vinculadas a teorias de enfermagem, tanto na terapia intensiva quanto em demais áreas estratégias (atenção primária a saúde, reabilitação em saúde, entre outras), bem como a adoção de estratégias para que a incorporação do PE aos serviços de saúde seja operacionalizada em sua integralidade e com o embasamento teórico necessário.

Eixo 1: Processo de Enfermagem, Consulta do Enfermeiro e Sistemas de Linguagens Padronizada.

Financiamento: Acordo CAPES/COFEN e apoio do Grupo de Pesquisas em Gestão, Avaliação e História em Enfermagem (GAHE) vinculado à Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

REFERÊNCIAS:

[1] Universidade Estadual de Feira de Santana, joceliomatosamaral@gmail.com
[2] Universidade Estadual de Feira de Santana, hudsonsilvafsa@gmail.com
[3] Universidade Estadual de Feira de Santana, dbalmeida@uefs.br

1. BENEDET, A.S, *et al.* Processo de enfermagem: instrumento da sistematização da assistência de enfermagem na percepção dos enfermeiros. **Care Online.** 2016 jul/set; 8(3):4780-4788.

1. DOMINGOS, C.S *et al.* A aplicação do processo de enfermagem informatizado: revisão integrativa. **Enferm. glob.**, Murcia, v. 16, n. 48, p. 603-652, 2017.

1. ALFARO-LEFREVE, R. **Aplicação do Processo de Enfermagem: Fundamentos para o Raciocínio Clínico.** 8 ed. Artmed. São Paulo, 2014. 271p.

1. AZEVEDO, O.A *et al.* Documentation of the nursing process in public health institutions. **Rev Esc Enferm USP.** 2019; 53:e03471.

1. FERREIRA, R.C., *et al.* Elaboração e validação de instrumento de assistência de enfermagem para pacientes em unidades de terapia intensiva. **Cogitare Enferm.** (23)4: e57539, 2018.

PALAVRAS-CHAVE: processo de enfermagem, validacao de conteudo, terapia intensiva

[1] Universidade Estadual de Feira de Santana, joceliomatosamaral@gmail.com
[2] Universidade Estadual de Feira de Santana, hudsonsilvafsa@gmail.com
[3] Universidade Estadual de Feira de Santana, dbalmeida@uefs.br